

Proposta para acelerar obras



Infraero quer retomar contrato com empresas que faziam parte do consórcio responsável pelas obras que estão paradas desde 2008

Beatriz Seixas

O governo federal resolveu tirar uma carta da manga a fim de acelerar as obras do aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória.

A nova proposta da União é retomar o contrato com as empresas que faziam parte do consórcio responsável pelas obras do terminal — paralisadas desde 2008 por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU).

A informação foi dada pelo governador Renato Casagrande. Ele contou que o presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Antonio Gustavo Matos do Vale, disse que a estatal e o consórcio que gerenciava a obra do aeroporto fecharam um termo de acordo preliminar.

“Esse termo cria a possibilidade de um novo consórcio, desde que haja a anuência do TCU. Com o aval, as obras do aeroporto poderão ser retomadas. Se isso ocorrer, as obras poderão ser adiantadas. O termo está sendo encaminhado para o TCU analisar”, disse Casagrande.

Segundo o governador, serão contempladas todas as obras — serviços de engenharia e construção do terminal de passageiros, pátio

para estacionamento de aeronaves, pistas de táxi, estacionamento de veículos e sistema viário interno — exceto aquelas já contratadas, como é o caso da torre de controle e da sede do corpo de bombeiros.

“Em Goiás, já aconteceu uma situação semelhante. Por isso, acreditamos que podemos ter essa opção também”, disse Casagrande.

A Infraero informou, por meio de sua assessoria, que o consórcio Camargo Corrêa, Mendes Júnior e Estacon, junto à Infraero, tem 130 dias para fazer a atualização do projeto.

Após esse prazo, o documento será encaminhado para o TCU, que vai avaliar e dizer se concorda ou não com a retomada do contrato e, assim, com o reinício das obras.

Com a atualização do projeto, será levantado o que é preciso fazer e quanto, em valores, será necessário para dar continuidade às obras.

Depois de recebido o material, o TCU não terá um prazo máximo para dar seu posicionamento.

TCU

Por meio de nota, o Tribunal de Contas da União disse que “a informação de que a Infraero e o consórcio Camargo Corrêa, Mendes Júnior, Estacon teriam firmado termo de acordo não é conhecida até o presente momento (ontem) pela área técnica do TCU”.

A nota diz ainda que a situação da obra, para o TCU, é a seguinte: “A Infraero estaria, agora, em fase de elaboração de projetos e de andamento de processos licitatórios. Dessa maneira, no TCU, não temos impedimentos ou bloqueios que paralise os trabalhos.”



AEROPORTO de Vitória: iniciativa funcionou em Goiás, segundo Casagrande

A NOVELA

Primeiros capítulos

- > EM 2005, o então presidente Lula esteve na capital capixaba e garantiu que o novo terminal estaria pronto até o final de 2007. As obras chegaram a ser iniciadas, mas o Tribunal de Contas da União (TCU) identificou uma série de irregularidades.
- > DIANTE dessa situação, o consórcio contratado suspendeu as obras em 2008, com a alegação de insegurança jurídica, e até hoje, mesmo com algumas obras pontuais, os usuários aguardam por um novo terminal.

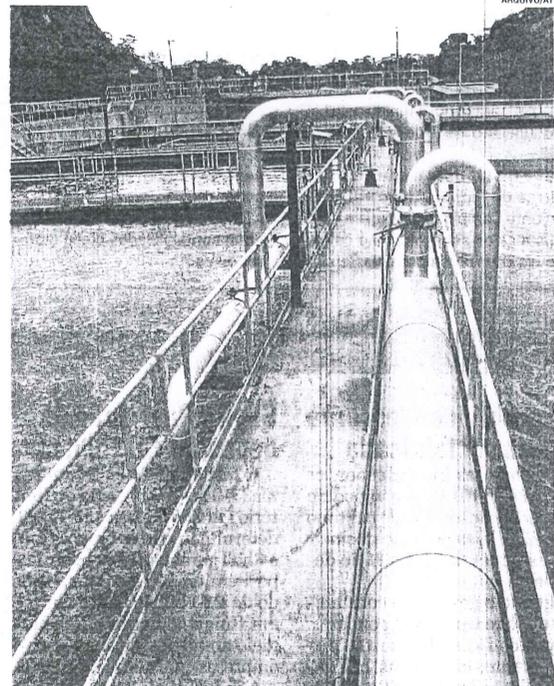
Terminal de cargas

- > AINDA NESTE ANO, o aeroporto vai começar a ganhar um novo terminal de cargas. De acordo com o cronograma da Infraero, as obras devem terminar até o final de 2014.
- > O TERMINAL terá 56 mil metros quadrados, sete vezes mais que o atual.
- > O TERMINAL que opera hoje tem uma área total de pouco mais de 8 mil metros quadrados. O investimento será de R\$ 150 milhões.

Outras obras

- > ESTÁ PREVISTA ainda a construção de uma nova torre de controle, terminal de passageiros, pátios de manobras de aeronaves e edifício do Corpo de Bombeiros, além da instalação do equipamento ILS, que garante mais segurança nos pousos. A pista de pouso também será ampliada.
- > A PREVISÃO é que essas obras sejam retomadas no segundo semestre deste ano, com conclusão até 2014.

Desconto na conta de água para 124 mil



ESTAÇÃO de tratamento: desconto maior para quem consome menos

Mais de 124 mil famílias do Estado têm direito a desconto de até 60% na conta de água, mas a maioria nem sabe que pode conseguir o benefício. Dos 126.700 clientes que a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) estima que tenham direito ao desconto, só 2.519 pessoas são cadastradas.

O desconto é progressivo, e concedido às famílias que recebem o Bolsa Família do governo federal ou o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BCP).

Uma residência normal, sem o benefício, que consome até 15 mil litros de água por mês paga R\$ 2,05 por litro. Com o benefício, esse preço cai para R\$ 0,82 por litro.

Segundo a gerente de relações com o cliente da Cesan, Maria José Fernandes, a companhia acredita que, por falta de informação, poucas pessoas se cadastraram para conseguir o desconto.

“Estamos ampliando a divulgação para que mais famílias façam o cadastro e consigam o desconto, que é bem grande e faz diferença no fim do mês.”

Os abatimentos são progressivos, ou seja, maiores para quem consome menos água. Residências

que consomem até 15 mil litros por mês têm direito a desconto de 60%. Quem consome de 16 a 20 mil litros por mês pode ter até 20% da conta reduzida.

Segundo Maria José, a política de descontos progressivos quer incentivar o consumo consciente e a economia de água. “Quem consome menos tem descontos maiores e cumulativos, e quem usa mais de 20 mil litros de água por mês perde o direito à redução no preço total da conta”, explica a gerente.

A maioria dos clientes da Cesan estão na menor faixa de consumo, de até 15 mil litros por mês. As famílias que se cadastram para receber o benefício da Tarifa Social têm direito ao abatimento por 12 meses, contados a partir da concessão.

Quem quiser se cadastrar deve comparecer aos escritórios de atendimento da Cesan. Os endereços estão no link: www.cesan.com.br/page.php?99

Os documentos para o cadastro são comprovante de vínculo com o imóvel, cópia do cartão do Bolsa-Família e o comprovante de recebimento mais atualizado, além dos documentos pessoais, como CPF, e documento de identidade.

SAIBA MAIS

Tarifa social

- > O DESCONTO de até 60% na conta de água é benefício concedido a quem recebe o Bolsa Família do governo federal ou o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BCP).
- > O DESCONTO é progressivo, ou seja, é maior para as residências que consumirem menos água.
- > AS FAMÍLIAS que consomem até 15 mil litros de água por mês têm direito a um desconto de 60% na conta.
- > QUEM consome de 16 até 20 mil litros por mês pode ter até 20% da conta abatida.

Cadastro

- > QUEM quiser se cadastrar deve comparecer aos escritórios de atendimento da Cesan.
- > É PRECISO levar a matrícula do imóvel na Cesan (registrada na conta), comprovante de vínculo com o imóvel.
- > LEVAR TAMBÉM cópia do CPF e carteira de identidade, cópia do cartão do Bolsa Família junto com o comprovante mais recente do recebimento do benefício.